ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1933 N.º 3996

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O ULTIMO numero do semanario francês "Lu„ publica um artigo romanceado acêrca da revolta dos Felupes, na Guiné portuguesa, em que a fantasia excede a realidade.

Como se sabe, a expedição contra os Felupes organizou-se a pedido das autoridades francesas, com o fim de procurar os restos do aviador Goti e do seu mecanico, cujo aparelho se perdeu a leste de Dakar, supondo-se que caisse na região habitada por esses negros, que são muçulmanos fanaticos e temiveis pelo seu caracter belicoso. Nela tomou parte a propria mulher do aviador, acompanhada por alguns compatriotas seus.

Pois o aludido semanario, que não ignora este facto, em vez de se mostrar reconhecido pelos serviços que as autoridades da Guiné prestaram a uma senhora francesa, na piedosa missão de procurar os restos de seu marido no sertão africano, permite-se ainda fazer graça com o caracter "evangelizador„ das expedições militares que partiram de Bolama "para converter os indigenas ao catolicismo„ e com os "revezes„ que as tropas portuguesas sofreram na circunscrição de Kanchungo.

* * *

O *DIARIO do Governo* publicou ontem o decreto abrindo concurso para o monumento ao Infante D. Henriques, no Promontorio de Sagres.

A solidão sagrada do sudoeste algarvio voltará á vida e á vibração patriotica, na grandeza de outras eras. O Navegador que impôs a sua presença ao céo, ao mar e á terra, quasi fóra do convivio das gentes, retomará a sua posição de animador.

Durante anos e anos se falou em prestar-lhe a homenagem a que têm direito os seus inigualaveis serviços á Patria.... A divida, porém, ficou sempre em aberto.

Só o venerando Marquês Sá da Bandeira tentou reagir contra a fria ingratidão.

Felizmente que chegou a ocasião de remediar males passados e um esquecimento imperdoavel. Antes tarde que nunca. O dinheiro que, segundo Fontes, não chegava para nada, vai agora encontrar justa aplicação, colaborando tambem no esplendor das glorias nacionais.

* * *

PARTIU hoje para Paris, no "Sud-Express„, a ilustre escritora sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, que teve, na estação do Rossio, uma despedida afectuosissima da parte das muitas pessoas das suas relações e amizade.

No mesmo comboio, tambem seguiu, com igual destino, o nosso amigo sr. dr. Artur Ribeiro Lopes, acompanhado de sua esposa.

* * *

OS operarios conserveiros de Olhão representaram ao governo, pedindo-lhe que atente na situação aflitiva em que se encontram devido á crise e tome as providencias adequadas para atenuar essa situação.

«CITTA' DOLENTE»

A tremenda catastrofe do «rapido» de Meaux, que enlutou a França e despertou no mundo inteiro o receio do que Bossuet chamava «o golpe inesperado do destino», não é um mero acontecimento ferro-viario, um erro de previsão nas contas humanas, um desabar de esperanças, num segundo de galope desvairado.

Tem outra significação, além da que usualmente se assinala a acontecimentos dêste genero, porque toca de perto nas condições da nossa miseranda existencia, tão exposta a temporais vindos do seio do Diabo—para nos servirmos duma expressão empregada nos tempos em que pouco se falava de leis fisicas e mecanicas, mas se encarava a natureza como um conflito de politicas irreconciliaveis—a do Bem e a do Mal.

A maioria das vitimas que a morte colheu, num alheamento completo do «tragico quotidiano», dirigiam-se para os seus lares distantes, a fim de passarem o Natal na intimidade das familias que, na quadra do ano em que estamos, apertam os seus laços e trocam entre si algumas daquelas palavras que o amor e a saudade inspiram. No campo das suas preocupações ou diversões, não existia, talvez, a sombra dum cuidado, a lembrança de que a Grande Ceifeira andaria a encurtar-lhes o tempo de que dispunham para uma despedida final á vida, a qual, nos viajantes felizes e constantes, encerra um sabor de aventura onde a realidade e o sonho se dão as mãos.

De repente, num choque violentissimo, duma brutalidade inclemente, num romper de elos que prendiam uns aos outros milhares de corações, num relampago sinistro que confunde na derradeira palpitação a noite do cerebro com a noite da alma, aniquila-se o cortejo das esperanças que marchava velozmente, no meio de espesso nevoeiro, a fim de reanimar, aqui e além, nas aldeias e nas cidades do percurso, aquilo que no homem crepita de mais vivo e tambem de mais esquecido—o culto da tradição.

Duzentos e vinte cadaveres e maior numero de feridos foi o tributo cruento, dolorido com um massacre de inocentes, que pagaram — a quem? a quem?... — os infelizes que se confiaram cegamente ao gosto de buscar um suplemento de alegria, fóra dos avaros prazeres que se compram e se gastam prontamente. Mais uma vez ficou demonstrado: que cada passo que damos, com o progresso da ciencia ou a cegueira da inconsciencia, nos aproxima de fatalidades—de face velada.

Quando nós gritamos com fé e entusiasmo:—«Eu quero, eu desejo, eu aspiro a...»—podemos estar certos de que qualquer potencia obscura—força ou demiurgo—se deve sorrir de tanta suficiencia. Pesa sobre a humanidade uma lei implacavel cujo desconhecimento concorre poderosamente para que a dôr se nos prenda aos flâncos, como a garra duma fera.

Inventou-se a religião da velocidade—a corrida louca dos instintos, das ideias, dos corpos e das ambições, na luta sem quartel das quedas vertiginosas. Que ganhámos com isso? Economiza-se tempo, volatiliza-se quasi o espaço, mas a sensação passa á categoria de licor que perturba e não alimenta. Pegue-se dum jornal e contem-se, dia a dia, os efeitos catastroficos da conquista dos horizontes, do galgar das cordilheiras e dos mares imensos...

E' necessario que o homem seja realmente um ser extraordinario para tão amorosamente engrandecer a sua lenda, descurando a posse tranquila de alguns bens guardados num cofre de puros afectos!

Houve já quem escrevesse:

—O genio limita o poder da morte e do terror.

Os duzentos e vinte cadaveres do «rapido» de Meaux, se pudessem erguer-se, rompendo o gelido e fatal silencio que os imobiliza, diriam:

—Para a Morte e o Terror não ha limitações, a não ser as que Deus lhes impôs.

A PRETEXTO de que os contadores não contam, a Companhia das Aguas manda substitui-los com frequencia, cobrando nesse mês uma quantia igual á do mês de maior consumo durante o ano. Ha casas em que essa substituição se faz quasi todos os meses, e a Companhia, em vez de tirar uma média equitativa, como seria razoavel, ou de atender ao consumo do mês correspondente nos anos anteriores, como estava indicado, manda cobrar o recibo pelo maximo do consumo, ou seja o dos meses de verão, em que se gasta muito mais agua do que durante os meses de inverno, sobretudo nas casas onde se regam quintais.

Ora os consumidores não têm culpa de que os contadores não funcionem, o que só revela a pessima qualidade do material que a Companhia fornece, e, sobretudo, não nos parece justo que os obriguem a pagar aquilo que não consumiram, o que representa uma extorsão a que as autoridades competentes devem pôr côbro, se quiserem proteger os consumidores contra os abusos de que são vitimas com tanta frequencia por parte duma entidade que não prima por bem servir o publico que lhe paga, como toda a gente sabe.

Devemos acrescentar que falamos por experiencia propria.

* * *

MARTINS Junior publicou um novo livro de versos — *O Pôr do Sol* — torrente ardorosa e lirica em que a sua indole romantica e generosa se expande com largueza e com harmonia. O poeta Lopes Vieira precede-o com um formoso prefacio em que exalta a obra do apaixonado cantor. Eis os termos da dedicatoria:

"Dedico este livro — *O Pôr do Sol* — ao meu querido Reitor, o mais alto espirito do nosso tempo, o sr. dr. José Maria Rodrigues, como preito singelo da minha mais sentida homenagem, relembrando aquelas horas de agitada infancia em que tanto sossêgo lhe roubei.

Escolhi este livro por ter nele o melhor da minha inspiração e, sobretudo, os versos que mais enternecem a minha alma pela saudade que neles vive.

A modestia do Sabio perdoará o arrojo da oferta, que é humilde como o seu autor.„

Escusamos de dizer que nestas palavras ha um sentimento que pode ser vulgar, mas que noutros casos, como no de Martins Junior, se reveste da maior nobreza.

* * *

DEVE ser publicado brevemente, no "Diario do Governo", o decreto que regula a situação das alunas do Conservatorio Musical que não puderam dar entrada no Curso Superior de Piano, em outubro passado.

Como se trata duma providencia feliz pela qual o "Diario de Lisboa" pugnou, visto ser causa das mais justas, tributamos o nosso aplauso a quem de direito —especialmente os srs. ministro da Instrução e dr. Julio Dantas, inspector do Conservatorio Nacional de Musica.

A Musica

Concerto de orquestra no Nacional

No 3.º concerto agora realizado, ainda pura e exclusivamente sinfonico, averiguase que se o publico em quaisquer alturas —que já lá vão—parecia aborrecer os grandes conjuntos, longe de manter-se nessa atitude, volta a entusiasmar-se por eles e a frequentar as suas realizações com assiduidade. E com quanto jubilo notamos que esse entusiasmo, cuja fonte se encontra no artista de eleição que é René Bohet, é compartilhado pelo mesmo nucleo de executantes que o transmite aos ouvintes!

Imprescindiveis obrigações profissionais impediram que chegassemos a tempo de ouvir a «Gruta de Fingal», de Mendelsohn e o «Intermezzo» «Goyescas», de Granados. Entramos no fim do primeiro andamento da celeberrima 5.ª sinfonia de Beethoven, isto é, tivemos logo o raro prazer de ouvir o «Andante con moto» numa interpretação soberba de maleabilidade, de compreensão expressiva, de equilibrio perfeito nos contrastes, e de beleza de sonoridades; bastaria essa interpretação do «Andante» para consagrar a batuta de René Bohet, e para constatar a honrosa colaboração que conseguiu da orquestra. O «Scherzo», manteve de pé o interesse e o «Final» atingiu um «vigor moral» que nos electrizou a todos. Beethoven, foi Beethoven—e cremos que é clara e completa esta breve afirmação. Uma ovação prolongada saudou René Bohet, e este seu trabalho que dominou o programa, como era de inteira coerencia.

Na segunda parte, depois da curiosa «Suite» «Four Ways», de E. Coates, ouvida em 1.ª audição no primeiro concerto, e cuja 2.ª audição foi grata a todos, o Preludio do «Lohengrin», de Wagner, deu de novo a René Bohet o ensejo de atingir um ponto culminante na interpretação; a gradação luminosa e a graduação sonora ergueram os herois wagnerianos com a pujança da vida sobrehumana pela intensidade e pela harmonia imperecivel; pormenores mimicos um pouco menos felizes—não nos metais desta vez—foram de bem pouca monta comparados com a emoção e a plasticidade do conjunto.

Fechou o concerto a «Rapsodia Slava», de David de Sousa, com um carinho e um cuidado que representam a melhor homenagem ao malogrado chefe de orquestra.

FRANCINE BENOIT

O 4.º concerto no Nacional

Os concertos sinfonicos que nas tardes de domingo nos dá o teatro Nacional constituem uma bela manifestação de arte, que está levando toda a Lisboa que se interessa pela boa musica áquelas audições, cujo exito está assinalado com as enchentes e o entusiasmo de todo o publico. No concerto do proximo domingo toma parte o notavel violinista Herberto de Aguiar, que é uma verdadeira revelação e um grande temperamento artistico, que executa com orquestra o *concerto em mi menor* de Mendelsohn, sendo o resto do programa a *Sinfonia do Novo Mundo*, de Dvorak, a abertura dos *Mestres Cantores*, de Wagner, a *Flauta Magica*, de Mozart, e *Memento*, de Claudio Carneiro.

DE LUTO

Ramiro de Magalhães

Faleceu, na Casa de Saude de Benfica, o conhecido comerciante e proprietario sr. Ramiro de Magalhães.

Tinha 58 anos, era natural do Candal (Vila Nova de Gaia), irmão do sr. dr. Alvaro de Magalhães, e casado com a sr.ª D. Alexandrina Soares Moreira de Magalhães, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sinceras condolencias.

O sr. Ramiro de Magalhães—que foi fundador da importante firma do Porto, Ramiro de Magalhães & C.ª—era um apaixonado coleccionador de objectos de arte e um grande benemerito, que deixa o seu nome ligado a diversas obras de assistencia. Tanto no Porto como em Lisboa, o extinto era muito apreciado pelas suas invulgares qualidades de inteligencia, de caracter e de coração.

A urna—que esta na igreja de S. Sebastião da Pedreira—sera conduzida hoje, ás 18 e 30, para a estação do Rossio, onde será colocada num vagão armado em camara ardente, a fim de seguir para o Porto.

O corpo ficara depositado em jazigo da familia Ramiro de Magalhães, no cemiterio de Agramonte.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic"» — Restauradores 20.

TEATROS E CINEMAS

Depois do Natal, o Ano Novo, com "O Senhor Professor", no Avenida

Quem veio a Lisboa, ao Natal, foi direitinho ao Avenida, porque já sabia que é ali que se representa a comédia-triunfo da temporada, «O Senhor Professor». Quem está agora em Lisboa para as festas do Ano Novo, incluindo todos os habitantes da capital, só tem um desejo unico, ardente, impetuoso: vêr, no Avenida, «O Senhor Professor». Facil é, pois, calcular como estão sendo, estas noites, no elegante teatro da avenida da Liberdade, e o que vão ser as noites de sabado e os dias de domingo, 31 do corrente, e segunda-feira, 1 de janeiro de 1934, em que a obra prima de Joaquim Almada se representa em dois espectaculos: «matinée», ás 15 e 30 e «soirée» ás 21 e 30 horas.

Depois de amanhã, «A Velha», no Apolo, por Adelina Abranches

O acontecimento teatral da semana decorrente está fixado para o Apolo. Depois de amanhã, em espectaculo brilhantissimo, que será como uma justa homenagem á grande actriz Adelina Abranches, representa-se, pela primeira vez em Lisboa, a peça do repertorio desta gloriosa artista, «A Velha», original de Mario Duarte e do poeta Silva Tavares, em 1 prologo e 3 actos. No prologo os personagens são desempenhados pelos artistas Aura Abranches, Enita Correia, Alexandre de Azevedo, Antonio Sacramento e Manuel Bessa e na peça pelos artistas Adelina Abranches, na protagonista «Senhora Maria»; Amelia Trajano, Deolinda de Sousa, Luz Veloso, Alexandre de Azevedo, Luiz Filipe e Perha Coutinho.

Despedidas da Companhia Luiza Satanela com "Pernas ao léo"

Sabido pelo publico que a Companhia Luiza Satanela vai realizar ao Porto uma grande temporada, toda a gente que a acarinhou na sua estreia no Variedades, vai agora fazer-lhe as suas despedidas, que se realizam neste teatro, a começar no sabado, depois de amanhã, á noite, em duas sessões; no domingo, 31, em «matinée» e «soirée» e na segunda-feira, 1 de janeiro de 1934, igualmente em «matinée» e duas sessões nocturnas. Estes espectaculos efectuam-se, todos eles, com a super-revista «Pernas ao léo», com todas as suas novidades e atracções e a preços reduzidissimos, estando já os bilhetes á venda.

Uma peça triunfante

A linda peça «Aquela Noite», que todas as noites se representa no Nacional, é uma das mais belas peças que ultimamente se têm representado em Lisboa. O notabilissimo desempenho, em que Palmira Bastos e Alves da Cunha têm duas soberbas criações; em que Amelia Rey Colaço se encarregou dum pequeno papel, primorosamente desempenhado, e em que Robles Monteiro intervem, e todos os artistas da companhia, com Maria Lalande num belo trabalho, constitui um esplendido conjunto, como ha muito tempo não viamos em palcos portugueses.

Beatriz Costa

O empresario cinematografico brasileiro sr. Serrador, em virtude do exito alcançado no Rio de Janeiro pelo filme portuguès «A Canção de Lisboa», telegrafou ao empresario José Loureiro, pedindo-lhe que ofereça em seu nome um contrato vantajoso á actriz Beatriz Costa, para fazer uma «tournée» nas cidades onde o filme se exibir, a fim de completar o espectaculo com o seu repertorio de canções, conforme os desejos manifestados pelo publico carioca.

Atrás do reposteiro

No teatro Sá da Bandeira, do Porto, vão realizar-se dois espectaculos com a orquestra tipica argentina Canaro, actualmente no Coliseu dos Recreios.

—Adoeceu no Porto a actriz Hortense Luz, motivo porque tiveram de ser interrompidos os espectaculos no teatro Carlos Alberto, onde voltará a haver espectaculo só no proximo sabado.

—Segue em breve para o Rio de Janeiro o actor brasileiro Humberto Catalano, que fazia parte da companhia Jardel Jercolis.

—A futura exploração do teatro Apolo depois da temporada da companhia Adelina-Aura Abranches, faz-se sob a responsabilidade do sr. F. Marinho Junior perante a empresa Luiz Ruas e a respectiva companhia.

—Faz hoje anos o actor Armando de Vasconcelos.

—No teatro Nacional representar-se-á ainda esta época a peça de Armando Moock «La Serpiente», estando os principais papeis a cargo de Brunilde Judice e Alves da Cunha.

—Encontra-se em Lisboa a actriz Ema de Sousa, que há muitos anos trabalhava no Brasil.

—Vão efectuar as suas festas artisticas, no Porto, com a revista «Porto á vista!», os artistas Tereza Gomes, Alvaro de Almeida, Soares Correia e o grupo de «girls» da companhia.

—Em seguida á peça «Aquela noite!» representa-se no teatro Nacional a nova peça do dr. Alfredo Cortez, «Gladiadores», com cenarios de Jorge Hieros Herold.

—A revista «Mãos no ar!» representa-se no teatro Maria Vitoria até á proxima segunda-feira, inclusivé. Nesse dia e no dia 31 do corrente haverá «matinées» dedicadas ás crianças.

—As «maquettes» para os cenarios da peça «Amor», do dr. Augusto de Castro, que em breve sobe á cena no teatro Nacional, são de Maria Adelaide Lima Cruz, Cottinelli Telmo e Jorge Hieros Herold.

—Vindo de Madrid, encontra-se já em Lisboa uma grande parte do material encomendado naquela cidade pela actriz Eva Stachino e que se destina á montagem da revista «Vista Alegre», no teatro do Gimnasio.

—Tem sido grande a marcação de lugares no Coliseu para os quatro concertos que ali vem dar a Orquestra Filarmonica de Madrid, nos dias 5, 6, 7 e 8 de janeiro, e com programas completamente diferentes.

—Está a dar os seus ultimos espectaculos no Coliseu a companhia de circo.

No hospital da Marinha

Com a assistencia das autoridades superiores de Marinha, realiza-se depois de amanhã, pelas 13 horas, no hospital da Marinha, uma festa para inauguração da sala dos sargentos e descerramento do retrato do director do hospital, capitão de mar e guerra medico sr. dr. Antonio Augusto Fernandes.

ANO BOM

os

1.500.000$00

vendem-se na Nova e Grande Casa de Lotarias, de Guerreiro Matias & Caiado Lda,
Rua Augusta, 40
Bilhetes a Esc. 620$00; Vigesimos a Esc. 31$00; Cautelas a Esc. 21$00

na Lotaria do Natal

foi vendido nesta casa o n.º 6444, com 10.000$00

Xarope Peitoral James

Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

ATÉ 2.ª FEIRA, 1 DE JANEIRO 1934
NO
MARIA VICTORIA
AS ULTIMAS DA GRANDE REVISTA
Mãos no Ar!
COM MATINÉES NO DOMINGO, 31, E NA 2.ª FEIRA, 1, DEDICADAS ÁS CRIANÇAS

Em 1933
a grande revista é
ARRAIAL
Em 1934
a grande revista será
ARRAIAL
TODAS AS NOITES NO
Teatro da Trindade

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

BOLSA DE LISBOA

28 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.092$00	1.091$50	1.093$50
» 5 1/2 % 1933	1.060$00	1.059$00	—
» 4 1/2 % 1933	922$50	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.516$00	1.515$50	1.517$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.520$00	1.520$00	1.525$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	1.110$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	546$00	545$00	546$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	—	565$00	570$00
» 6 % 1932	—	1.080$00	1.105$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	430$00	—
Pisboa & Açores, » »	330$00	330$00	340$00
Portugal, » »	—	1.030$00	1.050$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	12.000$00	14.000$00
Mundial	—	147$00	—
Nacional	—	420$00	—
Sagres	—	770$00	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	45$00	50$00
Aguas de Lisboa, port.	450$00	454$00	456$00
Cerveja Estrela	—	161$50	164$00
Cimentos de Leiria	525$00	524$00	5.0$00
Credito Predial	—	11$10	11$50
Gaz e Electricidade	269$50	269$00	270$00
Navegação	55$10	55$00	55$10
Portugal e Colonias	42$00	41$50	42$50
Portuguesa de Pesca	—	125$00	126$00
» de Tabacos	268$00	268$00	269$00
Fabacos de Portugal	—	241$00	245$00
Tabaqueira	—	585$00	590$00
União Electrica Portug	194$00	190$00	200$00
Colcniais			
Assucar d'Angola	252$00	251$00	253$00
Busi- 1.ª Emissão	—	42$00	43$00
» - 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	105$00	103$00	107$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	337$00	336$50	337$00
Norte 9 o/o	—	106$00	119$00
» 7 1/2 Trofa	—	93$50	94$50
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	—	93$50
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	93$50	93$00	94$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	75$00	75$00	—
» 7 o/o	105$00	104$00	105$00
» 8 o/o	91$20	91$10	91$40
» 10 o/o	93$70	93$70	93$80
U. Electrica Port. 7 1/2	—	119$00	—
Busi 9 o/o	120$00	119$50	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$00
Paris	1$31,4	1$31,6
Madrid	2$75,6	2$76,1
New-York	21$54,5	21$48,4
Zurich	6$19,1	6$50,3
Roma	1$75,7	1$76,1
Bruxelas	4$66,2	4$67
Amsterdão	13$48	13$50,5
Berlim	8$00,8	8$02,3
Praga	$99,9	1$00,1
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,2
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

O ANO BOM NO ESTORIL

Poucas mesas restam por marcar para o «reveillon» no Casino-Estoril. A festa, intitulada «Noite do Sonho Côr de Rosa», compreende, além da grande ceia, surpresas magnificas, iluminação e decoração especiais, baile, cotillon-rosa, orquestras primorosas, etc. A marcação custa 120$00, com direito a uma garrafa de champanhe «Iorroy» ou duas de nacional, e faz-se no Casino ou pelos telefones E. 251 e E. 230. O preço da ceia é de 40$00 e o da entrada 15$00; entrada e ceia, 50$00.

AGRADECIMENTO

Ao Exmo sr. dr. Azevedo Gomes

Ao passar esta quadra festiva, não pode Mario Mendonça Barata olvidar o carinho com que, pelo ex.mo sr. dr. Azevedo Gomes, foi tratada sua mulher D. Julia Anahory Barata na melindrosa operação a que se sujeitou na enfermaria daquele ilustre clinico no hospital de Santo Antonio dos Capuchos, não querendo tambem deixar de mostrar o seu reconhecimento para com os distintos clinicos srs. drs. Mario Conde, Otero Ferreira e Henrique Soares, assistentes daquela enfermaria, e ainda para com o demais pessoal da mesma, a todos agradecendo pelo seu muito carinho e comprovada bondade. Tambem deseja endereçar os seus mais reconhecidos agradecimentos aos seus bons amigos os srs. dr. Mario Teixeira Bastos, seu medico assistente, e Augusto Branco Martins, mui digno chefe dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, pelas provas de amizade que de ambos recebeu, respectivamente, no tratamento da doente e na sua condução. A todos deseja umas festas felizes e um novo ano cheio de prosperidades.

A Exposição Triunfal do Desporte

A revista «O Volante» para colaborar na Exposição Triunfal do Desporte, a realizar no mês de abril do proximo ano, publicará nessa ocasião um volume com a historia da introdução e evolução de todos os desportes em Portugal, a vida das mais antigas agremiações desportivas do país, participação dos portugueses nos Jogos Olimpicos e outras provas internacionais, acção do jornalismo desportivo na sua missão de propaganda, referencias a todos os campeões de Portugal, etc., isto até ao ano de 1920.

Trata-se, como se vê do seu simples enunciado, de um trabalho muito interessante, não só para aqueles que foram os autenticos pioneiros dos desportes no nosso país e cuja consagração se vai fazer desta forma, mas tambem para os desportistas da moderna geração, que ficarão tendo assim ensejo de conhecer tudo quanto se fez desde os primeiros tempos, tanto na pratica desportiva como na sua propaganda e orientação.

Os falsos medicos

O medico da Armada sr. Manuel de Almeida Amaral escreveu-nos, dizendo que a sua intervenção no julgamento dos falsos medicos se limitou a comparecer no tribunal e a tomar conhecimento de que se prescindira do seu testemunho, de resto inutil, visto que as suas relações com o sr. dr. Arnaldo Pinto se resumiam a uma conversa acidental de café.

Conferencias

E' hoje, quinta feira, pelas 21 e 30, que o sr. dr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras, realiza na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 13.ª conferencia da série «Grandes figuras morais contemporaneas», na qual tratará de Guerra Junqueiro. Entrada livre.

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede — Rua do Duque de Loulé, 240
PORTO

Relação dos numeros dos titulos referentes ás 693 obrigações, de uma libra cada, sorteadas para amortização em 1 de Janeiro de 1934:

Titulos de 1 Obrigação:

177, 214, 516, 952, 1197, 1200, 1201, 1301, 1370, 1596, 1597, 6943, 7092, 7169, 7321, 7490, 7515, 7606, 7735, 7815, 8066, 8463, 14313, 14453, 14463, 14672, 14694, 14813, 14820, 14979, 15056, 15193, 15223, 15493, 15589, 15599, 15634, 15705, 15948, 16318, 16465, 16555, 16582, 16596, 16710, 17080, 17228, 17536, 17610, 17662, 17668, 17715, 17808.

Titulos de 5 Obrigações:

3121, 3243, 3387, 3482, 3541, 3585, 3586, 3728, 8552, 8852, 9340, 9347, 9552, 9581, 9797, 10106, 18044, 18107, 18392, 18652, 18793, 18871, 19002, 19345, 19419, 19439, 19639, 19684, 19720, 20225, 20241, 20249.

Titulos de 10 Obrigações:

3950, 3951, 3978, 4221, 4734, 4800, 5228, 6569, 10279, 10329, 10633, 10635, 10703, 10779, 10899, 11420, 11486, 11568, 11622, 11720, 11815, 12061, 12579, 13398, 13678, 13865, 20624, 21109, 21305, 21411, 21550, 21604, 21753, 21822, 21988, 22195, 22296, 22409.

Titulos de 100 Obrigações:

6757.

Porto, 27 de Dezembro de 1933.

A DIRECÇÃO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Politeama—A's 21 e 30—«Uma para 3»
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Mãos no ar!».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as e 5.as chiado (terrasse) A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro,
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Doming.s Sequeira
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Brindes Pratas — Relogios Joias
ANO NOVO Para todos os preços **TORROAES**
119—Rua da Prata—123

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Aires de Gouveia (Alcoforado), D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Maria Carlota da Camara de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria José Alcoforado de Sotto Maior (Marrancos e Cavalcanti), D. Maria Salomé da Costa Cascais e D. Maria José Raposo.

No Aviz Hotel

Com uma selecta concorrencia, realizou-se na tarde de ontem mais um «chá dansante» no salão de mesa do Aviz Hotel, o qual decorreu no meio da maior animação, dansando-se quasi sem interrupção até perto das dezanove e meia. Em redor das mesas, recorda-nos ter visto entre outras as sr.as:

D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e filha, D. Piedade Valdez Briffa, D. Judite Maia de Carvalho e filha, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu e filha, D. Maria Tereza Briffa Raposo de Sousa Alte e filha, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria Neves Ferreira Lobo de Campos e filha, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Madalena Sotto Mayor Pinto Basto e filha, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, senhora de Joaquim Rumina e filha, D. Berta Bastos Mendes e filha, D. Eliza Barroso, D. Lucilia Maria de Melo Abreu, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Lucrecia e D. Lucilia Oliveira Cesar, D. Helena Abecassis, D. Beatriz Albuquerque da Fonseca, D. Suzana Andresen da Costa, etc.

Em vista de ter sido enorme a inscrição para a «ceia» volante que na noite do fim do ano se realiza no salão dos espelhos do Aviz Hotel, foi esta já encerrada definitivamente.

Amanhã volta decerto a ser o Aviz Hotel, á tarde, o ponto de reunião da nossa primeira sociedade, pois haverá novamente «chá dansante».

Gestos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia ontem neste aristocratico «cine» do novo programa sonoro:

D. Luiza Deslandes Blanch, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Margarida Deslandes e filha, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Herminia de Borba Nunes da Cunha e filha, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Berta Bastos Mendes, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Elisa Talone Ferreira, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto Cardoso, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria das Dores Barros da Costa Serra, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Maria Rosa Barros Cid e filhas, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Eva do Nascimento e filha, D. Emilia da Fonseca dos Santos Mendonça e filha, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filhas, D. Justina Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Clarisse Couto, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Ema Bastos Dias Costa, D. Maria Antonia Cid Rebelo, D. Izabel Lallemant, D. Maria Machado Taveira, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Estrela de Carvalho Paipuim, D. Maria Alice Mendonça Santos, D. Candida Cardoso de Oliveira, D. Maria da Conceição Paraizo Duarte Mourão, Senhora de Salazar Diniz, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Germana Marques Vieira Pinto, D. Maria Domingas de Queiroz Pinto Coelho, D. Maria Raquel Cortega, D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria de Aguiar, D. Maria Izabel da Silva, D. Margarida de Mendonça etc.

REUMATISMO

O melhor produto para o combater é o Uracetol, que se encontra á venda nas Farmacias. Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, L.da — Rua dos Sapateiros, 39, 1.º, Lisboa.

Associação Comercial de Lojistas

Realiza-se no proximo domingo, pelas 14 horas, na séde da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, uma sessão solene comemorativa da passagem do 64.º aniversario da sua fundação, a qual promete revestir-se de grande animação.

Bombeiros Voluntarios do Dafundo

No gimnasio dos Bombeiros Voluntarios do Dafundo realiza-se no proximo domingo, as 22 horas, uma festa de fim de ano, que promete ser das mais interessantes e animadas desse dia.

O programa, organizado a capricho, e do qual consta um baile abrilhantado por orquestra «jazz», é de molde a deixar saudades em quantos assistam á simpatica celebração.

Os Famosos cigarros MELACHRINO

Encontram-se já novamente em todas as tabacarias. Extrema suavidade, aroma inconfundivel, flôr de tabaco egipcio quasi sem nicotina.

m). A. Contreras, sucessor — R. 1.º Dezembro, 7

PORTO
RAMOS PINTO

URACETOL

Contra o reumatismo, o melhor eliminador do acido úrico.

A' venda nas Farmacias. Deposito:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º — **Lisboa**

Um brinde signé

PITTA

distingue-se

Especialização incomparavel na confecção dos mais elegantes abafos de peles

Modelos lindissimos de casacos, romeiras, regalos, gorros, gravatas e demais tipos da Moda

Colecção sempre numerosa de raposas «argenté», azul, Sikla, Canadá, Alaska e outros generos e procedencias

Garantia de qualidades superiores, de duração, de inalterabilidade

Curtimenta, tinturaria, limpesa, lustragem e transformação de toda a especie de peles

Desportes

O "foot-ball„ nas escolas

Vai começar, dentro em pouco, o campeonato de «foot-ball» das Escolas Secundarias e das Escolas Superiores de Lisboa.

E' de esperar que a tradição destes jogos se não perca e que a inscrição das Escolas seja de molde a dar brilho a uma competição a todos os titulos interessantissima.

O sr. Guilherme Pinto Basto, espirito fidalgo e desportista puro, no intuito de animar o «foot-ball» escolar, ofereceu a Taça para o campeonato das Escolas Superiores. E, todos os anos, não deixa de animar com a sua presença, a rapaziada alegre das Escolas.

Estes campeonatos têm tradição. Recorda-nos alguns «teams» escolares e alguns jogos de campeonatos atrazados. Ficaram celebres os «matches» escolares entre o Casa Pia e o Pedro Nunes, como celebres ficaram os encontros entre a Faculdade de Direito e o Instituto Superior do Comercio, designação antiga, em que Direito quasi sempre levou a melhor...

Por que não se ha de reviver este ano essas jornadas desportivas escolares que interessavam vivamente -o meio academico?—X. S.

★ ★ ★

Eis as nomeações feitas para os austriacos: Belenenses-«First» de Viena, José Travassos; Selecção dos Clubes-«First» de Viena, Tavares da Silva.

Antes destes encontros realizam-se os seguintes jogos de reservas: Sporting-Benfica e Belenenses-Sporting. Estes desafios serão dirigidos respectivamente por Eduardo Cesar da Silva e Laurentina Silva.

—As festas do Natal, organizadas pelo Casa Pia Atletico Club, têm decorrido com muito brilho, deixando todos bem dispostos e contentes. As festas fecham com um baile abrilhantado por um excelente sexteto «jazz», que se realiza no proximo domingo, á noite.

—No proximo domingo realizam-se em Vila Franca dois jogos que estão despertando grande curiosidade no meio: Operario Vilafranquense-Sport Lisboa e Vila Franca, tendo como arbitro Abel Antonio Ferreira; e Alhandra Sporting-Aguia Vilafranquense, sob a direcção do Manuel Alexandre.

—Na séde do Belem Club, realiza-se hoje, pelas 20 horas, uma assembleia geral extraordinaria do Club de Foot-ball «Os Belenenses», com a seguinte ordem de trabalhos:

a)—Eleição dos cargos vagos no Conselho Fiscal, em virtude da escusa dos associados nomeados em assembleia de 14 de agosto passado.

b)—Apresentação duma proposta da direcção para alteração dos Estatutos.

c)—Apreciação da suspensão imposta pela direcção ao socio eventual sr. Antonio de Carvalho.

E' de esperar que os socios do Belenenses compareçam em massa a uma assembleia onde se vão debater assuntos de certa importancia para a vida da colectividade e até alguns casos que têm apaixonado a população desportiva.

—No proximo domingo, no Lisboa Gimnasio, realiza-se uma «poule» de luta greco-romana inter-socios, sendo de esperar uma grande concorrencia, atendendo ao entusiasmo que existe entre os praticantes desta modalidade.

—As inspecções medicas na A. F. L. que estavam marcadas para o passado dia 25 realizam-se amanhã, á hora costumada.

No proximo dia 1 de janeiro não se realizam inspecções medicas, devendo passar essas inspecções para os proximos dias 3 e 5 de janeiro.

—Na ultima reunião da direcção da A. F. L. foi resolvido agradecer o carinhoso acolhimento dispensado aos representantes da Associação, nas Caldas da Rainha, no passado dia 18, tanto por parte da Associação de Foot-ball de Leiria com por parte dos clubes locais e população da cidade.

—Encontra-se aberta a inscrição para o campeonato de «foot-ball» das Escolas Superiores (Taça Pinto Basto) e Escolas Secundarias. O prazo de inscrição termina no proximo dia 13 de janeiro.

Orfanato de Santa Isabel

Realiza-se no proximo sabado, as 15 horas, na sede do Orfanato-Escola Santa Isabel, a festa comemorativa do 10.º aniversario da fundação daquela benemerita instituição.

A esta festa deve presidir o Chefe do Estado.

DR. G. BRITO CHAVES
Clinica Geral Diatermia
R. Rosa Araujo, 8-A - Telefone N: 4696

JOALHARIA LORY
ROSSIO, 40
Joalharia platina e genero antigo
Pratas artisticas. Cristais. Esmaltes

A Cidade

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 2?—LISBOA

O CRIME DA RUA DOS DOURADORES

As joias roubadas

forom vendidas no Porto ?

Com a prisão, já noticiada, de Antonio do Carmo, «O Marreca» de alcunha, gatuno de cadastro que já em 1924 fez parte duma quadrilha de «gravateiros», tomaram novo interesse as investigações em que a P. I. C. se empenha para descobrir as joias roubadas ao negociante Alberto Brandão, assassinado, como se sabe, na rua dos Douradores.

Nos ultimos dias deu em telefonar para o Torel, para o chefe Pereira dos Santos, um desconhecido a dizer que a Policia, nas suas investigações sobre o crime, estavam seguindo uma pista errada.

—Quem é o senhor?—quis saber, naturalmente, o chefe Pereira dos Santos.

—Sou um amigo da Policia.

—Apareça, então; ou diga onde poderemos encontrar-nos...

O desconhecido informou, em resposta, que não tinha duvida alguma em dizer o que se sabia, mas com a condição indispensavel de se prender, antes, o Antonio do Carmo, o «Marreca», pois era de uma das pessoas que haviam transaccionado as joias.

Pereira dos Santos deu conhecimento do caso ao chefe Antonio Augusto; os jornais, não obstante as reservas da Policia, publicaram a noticia da prisão do «Marreca», e logo o informador anonimo cumpriu o prometido: apresentou-se no Torel.

Segundo as suas declarações, as joias foram vendidas por 60 contos a um receptador de furtos, residente no Porto, e o produto da venda foi dividido entre o «Marreca» e o outro, num café da Baixa.

Em vez de seguir imediatamente um agente da P. I. C. para o Porto, foi a revelação comunicada, em oficio, á Policia daquela cidade, que desconhece em absoluto as diligencias feitas em Lisboa.

O chefe Antonio Augusto submeteu hoje a demorado interrogatorio o preso Antonio do Carmo, que apenas confessou ser autor de um furto de sedas praticado ha tempos num estabelecimento de Alcantara. Quanto ao crime da rua dos Douradores, negou que tivesse tido qualquer interferencia nele, e acrescentou que, por não ser denunciante, ainda que alguma coisa soubesse, nada diria.

Concluiu as suas declarações, contando foi preso pela primeira vez aos 14 anos por ter furtado um pombo e, em vez de o mandarem para uma casa de correcção, meteram-no no Limoeiro, que é uma escola de crimes.

as 5 horas chá
APTISSERIE VERSAILLES

Noticias da folha oficial

A folha oficial publica hoje um decreto que «considera de interesse publico a capela de Nossa Senhora do Monte, em Lisboa, incluindo o seu alpendre e a chamada cadeira de S. Gens».

VIAJANTES

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o sr. engenheiro Paulo de Barros, filho do nosso querido amigo e colaborador sr. dr. João de Barros, que ultimamente fixou residencia no Porto, onde exerce, com a maior competencia, a sua profissão.

O crime de Sete Moinhos

Pode considerar-se livre de perigo o pequeno Guilherme de Almeida Marcelo, que foi esfaqueado pelo pai, no dia de Natal. A criança apresenta duas facadas no peito, duas da mão direita e ante-braço esquerdo e outra na mão esquerda.

JOIAS ANTIGAS
Preços baratissimos.
Ourivesaria Santos Catita, Lda.
Rua Eugenio dos Santos, 44

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».
O Café-Restaurante "Chic", é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

RECORDAÇOES POLITICAS

Os discursos proferidos na Camara

pelo dr. Antonio José de Almeida

durante a ditadura franquista

Saiu o segundo volume do livro em que estão aparecendo os discursos e artigos feitos por Antonio José de Almeida durante quarenta anos da sua vida literaria e politica.

Com ele se recorda o periodo da doutrinação e da propaganda democratica, que havia de concluir pelo movimento triunfante de outubro de 1910.

Antonio José de Almeida tem sido varias vezes apontado como o mais esforçado obreiro da queda da monarquia no nosso país; a leitura dos discursos nessa ocasião proferidos contribui, poderosamente, para documentar essa afirmação, que fazem muitos dos que o acompanharam nas lutas arduas da oposição.

Para o volume agora publicado escreveu um prefacio notavel o professor dr. Joaquim de Carvalho. A personalidade moral e politica do antigo caudilho é desenhada vigorosamente e com uma verdade impressionante.

Até que ponto e junto de que elementos da sociedade portuguesa se exerceu eficazmente a sua propaganda? Ele foi, no conceito do prefaciador, um tribuno de improvisação genial cujo nome ficará na hisotria da eloquencia portuguesa. Criou mesmo um estilo oratorio, emo praticou uma tactica revolucionaria muito propria que os acontecimentos e a vitoria deviam consagrar. O orador e o revolucionario viveram essencialmente da energia moral indomavel no homem que havia de fazer proclamar a Republica em Portugal.

Mas o aspecto historico que assume a publicação dos documentos da actividade politica de Antonio José de Almeida aparece posto em relevo sobretudo quando se confrontam as suas palavras de propagandista com os seus actos de estadista. O que ele afirmou na tribuna parlamentar, em nome do partido republicano, selou-o honradamente com as medidas legislativas que promulgou como ministro do Interior do governo provisorio.

São desta afirmação prova segura o procedimento adoptado em relação á assistencia publica, á Universidade e ao ensino primario, que reformou profundamente e em termos que ainda hoje podem ser invocados com louvor, não apenas pelos seus panegiristas, mas pelos historiadores e criticos que imparcialmente tiverem de se referir a este periodo da nacional.

A primeira parte do volume insere o relato dos discursos proferidos na Camara em 1906, 1907 e 1908. Vinte cinco anos decorridos, algumas dessas peças oratorias mantêm uma frescura e uma beleza literaria que então contribuiram para o exito por eles alcançado. Os discursos assim reproduzidos versaram materia politica, liberdade de imprensa e ditadura, materia social, descanso semanal e hospitais civis, e materia pedagogica, discurso sobre o estado da instrução primaria entre nós. Mas os mais notaveis são, sem duvida, os que se referem á questão academica suscitada pela declaração de greve dos alunos de Coimbra, em 1907.

Antonio José de Almeida via na mocidade do seu tempo, que perfeitamente conhecia e justamente admirava, um penhor sagrado de vitoria. Por isso, sem a exaltar com expressões de jacobinismo facil e espectaculoso, soube dizer a seu respeito as palavras de justiça e de consideração que lhe eram devidas.

O tribuno estabelecia o paralelo entre a Universidade e a gente moça que a frequentava, entre a qual axiomaticamente se consagrava o principio de que o lente era o inimigo. A primeira necessitava reforma urgente, a segunda exigia tratamento humano. Não se fez a reforma e não se modificou o tratamento. Sabe-se como epilogou o conflito lamentavel pela expulsão de sete academicos e pela demissão dum professor. Não se varreu, não se ventilou, não se purificou, como aconselhava o deputado republicano. Mas os acontecimentos encarregaram-se de dar razão aos protestos levantados e ao movimento de solidariedade de que os estudantes organizaram e levaram a termo, movimento belo, na expressão de Antonio José de Almeida, animado por um espirito alto de reinvidicação e liberdade.

O discurso que na Camara proferiu em defesa da escola primaria e dos seus professores era, ao mesmo tempo, um brado de justiça e um grito de revolta que cuidadosamente o tribuno documentava.

Assim os factos e os numeros que ele evocava assumiam o aspecto dum libelo esmagador preparado contra a incuria em que os dirigentes deixavam mergulhada a instrução popular.

E aproveitava a circunstancia para apresentar um estudo consciencioso da forma por que a instrução publica estava sendo ministrada aos países de instituições democraticas, especialmente a França e a Suiça que com frequencia invocava como motivo de propaganda junto dos dirigentes da nação e dos elementos populares.

Numa visão segura do futuro, o deputado republicano afirmara que a patria devia identificar-se com os professores primarios e que estes seriam um formidavel elemento da reconstituição nacional.

Seguramente documentado foi tambem o discurso proferido por Antonio José de Almeida na Camara sobre os hospitais civis de Lisboa, cujas deficiencias apontou indicando, ao mesmo tempo, o remedio que devia aplicar-se para que desaparecessem.

O discurso semanal, aspiração duma parte importante da população, teve no deputado republicano um defensor ardoroso e persuasivo podendo considerar-se algumas das regalias então concedidos como uma vitoria legitima de partido que as inscrevia no seu programa.

O discurso que Antonio José de Almeida fês no comicio publico realizado em seguida á dissolução de parlamento em 1907, constitui um ataque violentissimo e cheio de sinceridade ao franquismo e á personalidade politica de João Franco.

E' talvez mesmo este o seu mais formoso discurso politico, por isso que proferido em circunstancias excepcionais, aparece animado duma veemencia e dum vigor tribunicio que provocaram de aclamações delirantes da multidão.

As largas rajadas oratorias aparecem substituidas por uma ironia forte e contundente, que deixa o adversario a escorrer sangue, atacando-o na essencia da propria acção.

A ultima parte do livro é ocupada por alguns dos artigos escritos por Antonio José de Almeida, em 1910, na «Alma Nacional» a revista que fundou e sustentou e tão decisivamente contribuiu para o advento de regime republicano. Um deles intitula-se «A postos» e é um convite ao povo republicano para que acorra ás urnas nas ultimas eleições feitas pela monarquia. Dois meses depois a Republica, o grande sonho de Antonio José de Almeida, era proclamada.

O peixe sêco português

que pode entrar em França

PARIS, 28—O *Jornal Oficial* publica uma portaria relativa aos contingentes de peixe seco, salgado ou fumado concedidos a Portugal, dizendo que, encontrando-se esgotados nenhuma importação poderá efectuar-se antes de 1 de abril de 1934. Contudo, serão admitidas em França as mercadorias que tenham sido expedidas ou se encontrem na Alfandega antes de 29 do corrente.—(Havas)

Abusos de confiança

O sr. Pio Antonio, residente em Telheiras de Baixo, 2, queixou-se á Policia contra um individuo cujo nome indicou acusando-o de lhe ter ficado com 12 contos relativos a varios recibos que o encarregaram de cobrar.

—Um comerciante do Porto requisitou á firma Oyorsum Lda., de Lisboa, varias mercadorias na importancia de 20 contos, servindo-se para isso de carimbos de outras casas comerciais. O caso foi comunicado á Policia, sendo encarregado das respectivas investigações o agente Carlos Valente.

Contenda entre carroceiros

Os carroceiros Ricardo de Almeida e Fernando Reis envolveram-se em desordem na avenida da India, agredindo-se mutuamente á pedrada e á facada. No final da contenda dirigiram-se ambos a um policia a quem pediram que os levasse ao hospital, visto se encontrarem feridos. Depois de pensados, recolheram ao Torel, onde vão ser ouvidos pelo agente Simões.

Prisão de um gatuno

O agente Seixas prendeu hoje Pedro de Azevedo Coutinho Pestana, que se introduziu no armazem da rua da Prata, 255, donde furtou todo o dinheiro que se encontrava dentro duma gaveta da maquina registadora. Este individuo é ainda acusado doutros furtos.

Condução de Automoveis Pesados

E' com o maior prazer que informamos os nossos prezados consocios de que, segundo comunicação oficial que acabamos de receber, em seguimento á solicitação que este Club dirigiu a S. Ex.ª o Ministro das Obras Publicas e Comunicações, deve ser publicada dentro de poucos dias uma disposição legal prorrogando o prazo para aposição do averbamento de "CONDUTOR PROFISSIONAL" nas cartas de condutores que possuam o averbamento de "PESADO".

De esperar é que a mesma providencia, atendendo tambem ao que nesse sentido foi solicitado pelo A. C. P., conceda aos condutores com cartas passadas até 31 de Maio de 1930, a faculdade de obterem o averbamento de "PESADO", mediante exame, mas com dispensa de requerimento e do pagamento de quaisquer taxas.

Os socios deste Club que desejarem aproveitar-se destas regalias, para si ou para condutores ao seu serviço, deverão desde já dirigir-se ás Secretarias da Séde do A. C. P. ou da Secção Regional do Norte, no Porto.

Lisboa, 28 de Dezembro de 1933.

A Direcção do
Automovel Club de Portuga[l]

O Ano Novo e a Sapataria Orion

O melhor brinde para o Natal pode V. Ex.ª adquiri-lo comprando um lindo par de sapatos na SAPATARIA ORION. Bonificação excepcional de 10 °/₀ durante o mês de Dezembro

RUA GARRETT, 42 Telef. 2 5943

A Cidade

Para Casa Avião Barco Automovel compre

FADA-RADIO

29, Calçada de S. Francisco, 31—LISBOA

Rua Santa Catarina, 47, 2.º—PORTO

A descoberta da America

Pelo seu interesse publicamos o seguinte:

... Sr. director:—Li com muito interesse, na sua edição do dia 19 do corrente, o artigo sobre Colombo, assinado por Carlos Coimbra.

Sobre este mesmo assunto, ainda ha poucos dias li nas colunas de um jornal inglês, uma critica de um livro que foi publicado recentemente em Inglaterra, e escrito por um dos mais eminentes historiadores britanicos, nada menos que o dr. Prestage, professor de Historia da Universidade de Londres. O livro tem o titulo de «The Portuguese Pioneers» (Os descobridores portugueses) e a paginas 235 este eminente homem de letras escreve que «*Os arquivos de Lisboa poderão a toda a hora fornecer provas evidentes e convencedoras de que a America já tinha sido descoberta pelos portugueses, antes de Colombo chegar ás Antilhas.*

Pensa o ilustre mestre que provavelmente as lendas de Colombo e a sua descoberta da America não são verdadeiras, e que de facto foi um português quem descobriu a America.

Pregunta agora a minha curiosidade de português:

—Não haverá, entre os nossos historiadores, algum que se possa dedicar a investigações em todos os arquivos, de maneira que se averigue quanto existe a este respeito, para se descobrir o que lá fora já dizem que se deve encontrar em Lisboa?

Era realmente interessante, e proprio desta ocasião, que, quando vamos levantar a estatua a Henrique «O Navegador», se encontrasse evidencia esmagadora que, além da descoberta da America ter pertencido á escola fundada por D. Henrique, tambem fosse um português quem de verdade a descobriu.

Pedindo a v. a fineza de publicar estas linhas, sou —De v., etc.—*J. B. Velho da Costa.*

Os pobres e o Ano Bom

Os pobres encontram sempre na triste verdade da sua miseria argumento justificativo para o socorro que de nós esperam. Fartos de sofrer privações, aquilo a que os outros chamam festas não passa para eles de pretexto, bem amargo, por sinal, para esperar do seu semelhante um pouco mais da assistencia e da humanidade que se lhes deve.

E assim, se após o Natal vem o Ano Bom, por que não hão de os desgraçados a quem tudo falta, esperar de nós todos mais uma parcela de caridade e de amparo?

Os nossos leitores já por ocasião das celebrações do Natal acorreram, por intermedio do «Diario de Lisboa», a auxiliar os pobres nossos protegidos. Mas os pobres insistem; e éé em nome deles que nós insistimos tambem para que na entrada do Ano Novo possamos valer-lhes com o refrigerio duma esmola.

Para este fim registamos hoje, de «Dois manos», o donativo de 10$00.

Vida artistica

Carlos Aguiar inaugurou hoje na U. P., rua Serpa Pinto, 30, a sua primeira exposição de arte na qual se apresentam trabalhos que são honrosas afirmações de valor.

A exposição, que durante a tarde foi muito visitada, estará aberta até 4 de janeiro.

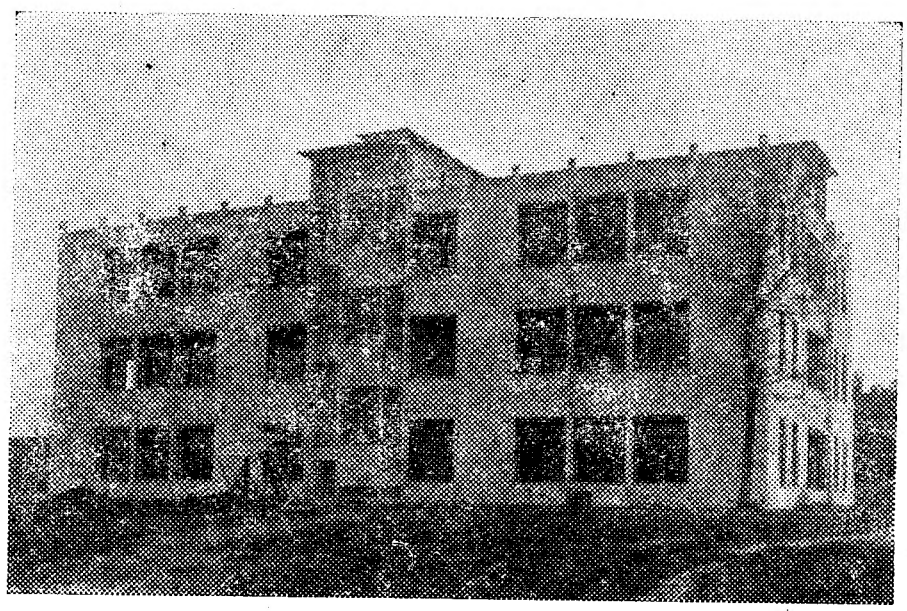
Os acontecimentos de Bragança

Chegaram a Lisboa e seguiram para o presidio da Trafaria, a fim de cumprirem as penas a que foram condenados no tribunal do Porto, o sargento Sacavem e os restantes implicados na sublevação de Infantaria 10, em Bragança.

UM ESTABELECIMENTO MODELAR

Está concluido o Pavilhão do Radio

do Instituto Português de Oncologia



O pavilhão do Radio, do Instituto do Cancro, que se encontra já concluido

Encontra-se concluido o Pavilhão do Radio do Instituto Português de Oncologia, cujas instalações fôram hoje visitadas pelos representantes da Imprensa.

Este facto, de uma importancia extraordinaria para a vida daquele estabelecimento cientifico, marca uma fase decisiva na marcha da luta contra o cancro, no nosso país.

Desde 1923, ano em que foi criado pelo então ministro da Instrução, sr. dr. Antonio Sergio, que o Instituto Português de Oncologia, sob a dedicada direcção duma comissão presidida pelo sr. professor dr. Francisco Gentil e de que fazem parte os srs. professores Mark Athias, João de Magalhães, Henrique Parreira e dr. Bénard Guedes, presta os mais assinalados serviços no combate ao terrivel flagelo. Graças á concessão duma importante verba pelo Instituto de Seguros Sociais, o Instituto do Cancro funciona desde 1927 em dois pavilhões edificados rapidamente em Palhavã, onde existem instalações de Raios X e uma quantidade apreciavel de radio-elemento — 1.800 miligramas.

O radio, cuja aplicação se torna, em determinados casos de cancro, indispensavel para o tratamento e até para a cura da doença, carece, porém, de cuidados especialissimos para proteger aqueles que, por dever profissional, precisam de o manipular frequentemente. E apesar de todos os cuidados com que se procedeu á sua instalação no pequeno pavilhão construido em 1927, reconheceu-se, a breve trecho, a insuficiencia da protecção, visto que alguns medicos e outro pessoal que com aquele metal tinham de lidar começaram a sofrer graves perturbações no organismo.

Por esse motivo, o professor dr. Francisco Gentil ordenou em dezembro de 1930 o encerramento da secção de radio do Instituto, até existir ali uma instação capaz para a manipulação do precioso metal.

E' essa instalação que se encontra agora concluida e que vai permitir a reabertura da secção de radio do Instituto Português de Oncologia dentro de breve tempo.

O novo pavilhão que os jornalistas hoje visitaram em Palhavã é um magnifico edificio de três pavimentos, encimado por um amplo solario, de linhas sobrias e janelas rasgadas, que nos dá a aparencia de que fômos transportados fóra do país, tão original é a sua construção. O seu projecto foi traçado pelo arquitecto Carlos Ramos, sob as preciosas indicações do professor Francisco Gentil e obedecendo aos principios de protecção votados no II Congresso Internacional de Radiologia, realizado em julho de 1928, em Estocolmo. E', por isso, a primeira construção criada na Europa com protecção eficaz contra as radiações.

Foi esta, na realidade, a preocupação dominante, na construção do novo pavilhão—proteger pessoal e doentes por uma forma segura das emanações do radio. As paredes do edificio são constituidas por cinco camadas sobrepostas: uma de cimento, outra de cortiça, outra de barita (que foi empregada em vez de chumbo com a proporção devida, por ser menos dispendiosa), outra de cortiça e outra de cimento.

A entrada do edificio faz-se pelo pavimento central, onde ficam instaladas todas as salas relativas á consulta externa, para evitar que os doentes que não tenham de ficar internados tenham qualquer contacto com as zonas do edificio onde existe o radio, ou por onde tenham de passar mais frequentemente. Assim, dum lado, ha uma ampla sala de espera e do outro, duas salas para aplicações radiologicas, onde os doentes se encontram em tratamento, sob a vigilancia exterior das enfermeiras, que para isso têm dois oculos nas paredes que dão para as salas de tratamentos, devidamente isolados tambem. No mesmo pavimento ficam ainda os quartos das enfermeiras, a sala do «contrôle» e a cozinha, que, pelo aspecto, mais se assemelha a belo laboratorio.

No pavimento inferior, longe portanto dos doentes, é que se encontra o radio, que, por sua vez, fica isolado num compartimento mais afastado. Os 1.800 miligramas de radio-elemento que o Instituto possui são conservados num magnifico cofre-forte situado no centro duma sala propria, cujas portas são de segredo, e construido de forma a proteger as pessoas que têm por missão transportá-lo. Na mesma sala-forte existem mais dois cofres com soluções de radio, cujas emanações passam por meio de dispositivos especiais para uma sala ao lado.

E' ainda neste pavimento inferior que ficam os laboratorios de quimica, a cargo do dr. Gomes da Costa, fisico-quimica a cargo do sr. João Maia; histo-fisiologia, dirigido pelo dr. Mark Athias, que dirige por sua vez toda a parte de investigação cientifica; os gabinetes de cultura de tecidos, forrado de marmore preto, e de distribuição de rádio para os diversos compartimentos do edificio, e a biblioteca, que encerra uma notavel colecção de livros e revistas da especialidade.

No pavimento superior ficam as enfermarias, repartidas por salas de 6, 4 e 2 camas. Dum lado do edificio ficam 12 camas para homens e do outro, 12 para mulheres.

Ao centro está a maravilhosa sala de observações, que fica ladeada por uma sala de raios X e pelo gabinete das esterelizações.

E' curioso observar que as camas, construidas, como de resto quasi todo o material do pavilhão, no nosso país, possuem dispositivos especiais que permitem a deslocação dos doentes, sem delas se retirarem, o que lhes evita muitas maçadas.

Finalmente, existe um amplo solario, no topo do edificio, construido de forma a permitir a exposição de doentes com qualquer direcção de vento.

E' digna da maior admiração a forma como se encontra instalado o pavilhão do Radio, em cuja construção foi aproveitado em grande percentagem material português.

Deve fazer-se ainda menção á instalação electrica do edificio, cuja central, situada ao fundo do elevador de ligação dos pavimentos, está calculada de forma a não haver qualquer perturbação num serviço quando haja avaria noutro.

Os jornalistas que estiveram esta manhã no Instituto, fôram acompanhados durante a visita pelos srs. professores Henrique Parreira e Benard Guedes, secretarios da comissão directora e, o ultimo que dirige os serviços da Radio e Raios X.

O sr. professor Francisco Gentil, para quem este edificio constitui um legitimo motivo de orgulho, pois á sua dedicação se deve sobretudo a obra do Instituto de Oncologia, não pôde comparecer de manhã, mas assistiu tambem á visita dos jornalistas que ali estiveram á tarde.

No SÃO LUIZ a estrela das estrelas:

LILIAN HARVEY

no delicioso espectaculo

Meus labios enganam

A época de Nero num filme grandioso:

O SINAL DA CRUZ

um exito sem igual no TIVOLI

Ultimas noites da Companhia de Circo
no Coliseu
HOJE, soberbo espectaculo com a Orquestra Canaro
e grandes atracções

Nesta epoca festiva, os espectaculos da companhia de circo, no Coliseu, são o que toda a gente procura, visto não terem rival, não só na alegria e na boa disposição que comunicam, como tambem nas assombrosas surpresas que exibem.

E como já poucos dias nos restam para admirarmos as grandes atracções que tanto entusiasmo têm despertado, pois que a companhia se encontra em vésperas de despedida, é mais que lógica a enorme afluencia de publico á sua mais querida casa de espectaculos.

Esta noite apresentam-se as suas maiores atracções, como a famosa Orquestra Tipica Argentina Canaro, com os seus tangos e canções regionais e as suas danças caracteristicas, o admiravel equitador D. José Manuel da Cunha Menezes, os acrobatas em miniatura, jogos japoneses e outros numeros de sensação.

Domingo, grandiosa "Matinée".

Segunda-feira: a tradicional e imponente "Matinée" do Ano Novo com brindes ás crianças.

ANO NOVO

Para oferta, para o jantar, para a ceia, encontram V. Ex.as na

Leitaria Portugalia

Rua do Ouro, 272

um enorme sortido de explendido VINHO DO PORTO desde o preço de Esc: 8$00, cada garrafa.

Joias, Ouro e Relogios

de todas as marcas afiançados, Joias genero antigo, transforma-se qualquer objecto.

Cordões de ouro só pelo peso

Peixoto & Jardim, L.a

R. da Palma, 14 e 16

Atenção

Compra e venda de maquinas de escrever usadas. Papeis Quimicos e Fitas marca PUMA

Esta casa encarrega-se de concertos de maquinas de escrever.

R. Arco Bandeira 133-1.°—LISBOA

Telef. 2 5741

Boa oportunidade

ver para crer

Capas de Cabedal de 1.a	a	550$00
Capas de Cabedal	a	290$00
Casacos de cabedal	a	300$00
Gabardines de 1.a (lã)	a	300$00
Gabardines	a	150$00
Trincheiras de 1.a (lã)	a	350$00
Trincheiras	a	150$00
Trincheiras	a	85$00
Sobretudos «Moscou» de 1.a (lã)	a	290$00
Sobretudos	a	150$00
Sobretudos	a	60$00
Capas de borracha, desde		45$00

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.°, D. — LISBOA

FANDORINE

Regras dolorosas irregulares, hemorragias

IDADE CRITICA

A venda nas Farmacias

Comprimidos em caixas

TRIPLE. DUPLA. PEQUENA

Remessa gratuita do folheto explicativo

Enviar êste anuncio para:

D. L. DEPOSITO GERAL DE FARMACIAS Apartado 142 — LISBOA

DOENÇAS DAS SENHORAS

SOBRETUDOS
GABARDINES
TRINCHEIRAS

Bem feitos e preços mais baratos

SÓ NOS

ARMAZENS AZEVEDO, LD.A

226 — Rua dos Fanqueiros — 232

(Em frente á Rua da Assunção)

ANO NOVO

O melhor sortido em vinhos finos com originais embalagens e muitos outros artigos proprios para brindes, tais como "chics", cartonagens

Encontrará V. Ex.a na casa especializada em

Chás e Cafés — Cafés superiores qualidades a 5$60, 7$60 e 10$00 o K.°

CASA AMBOIM 70, Rua da Prata, 72

BRINDES .·UTEIS·.

Raposas. "écharpes" e estolas de peles, Malas, malinhas para senhoras, (as mais recentes novidades), carteiras, pastas, etc.

— BOM SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS —

Casa da Siberia

: — : Peleiros : — :

254, R. Augusta, 256 — (Esquina da R. St.a Justa)

FÉMINA

Revista feminina e do lar

PELES

MAIS BARATAS NINGUEM VENDE

Diz o proprietario da PELARIA CONFIANÇA, Alexandre Augusto de Jesus

Recebe directamente, compra grandes stocks e paga a pronto. — Para acabar o stock deste ano, faz preços que ninguem pode fazer, para se certificarem da verdade façam as senhoras uma visita á **PELARIA CONFIANÇA** na **RUA DA PALMA, 3-3-A** — Telef. 28157.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande? Dirija-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

EM TODA A PARTE O PORTO

AMADEU

É PREFERIDO

— Quer V. E.xa uma boa cerveja? vá á "Chic".

SÃO estes os sobretudos executados na alfaiataria **Rodrigues Neves, Alfaiate Diplomado. Rua da Prata, 103, 2.°** — Telefone 2 8955.

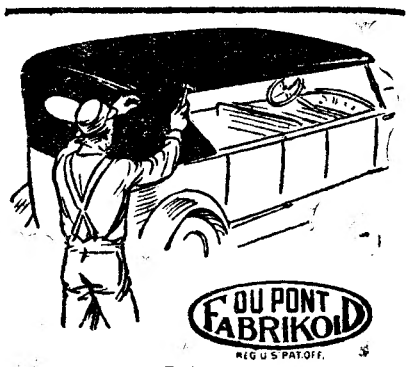
A unica que apresenta uma elegancia incontestavel e a unica que toma a responsabilidade por toda a obra que executa.

Vêr para crêr

Casacos de cabedal 400$00, 300$00, 250$00 e 200$00

apas de cabedal 550$00, 450$00, 350$00 e 250$00

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.° Dir. — LISBOA



DU PONT FABRIKOID REG. U.S. PAT. OFF.

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

ANO BOM

A mais linda colecção de joias, genero antigo, e outros artigos de prata e ouro para

BRINDES

a preços vantajosos, só no

BARATEIRO PIMENTA

R. da Palma — Telef. 27955

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

ESTRANGEIRO

ECZÊMAS
DOENÇAS DA PELE
Cura rápida pelo
ECZODERMA
RUA AUGUSTA, 180 - LISBOA

Uma versão sobre o desastre
de Barberan e Collar

MEXICO, 28. — O aviador espanhol Ramon Franco, em novas declarações que fez á United Press, afirmou que, segundo a sua opinião, o desastre do avião «Cuatro Vientos» foi devido ao pouco interesse que Barberan e Collar prestaram a esse vôo tão pequeno, depois da sua vitoriosa travessia do Atlantico, da Espanha a Havana.

Supõe Ramon Franco que quando Barberan e Collar voavam sobre a vila Hermosa encontraram mau tempo sobre a terra, resolvendo por esse facto dirigir-se para o mar, onde cairam e desappareceram. — (United Press).

Agitação politica na Argentina

BUENOS AIRES, 28. — Considera-se grave a situação na provincia de Buenos Aires. Deu-se uma tentativa de alteração da ordem publica, prontamente sufocada. Fizeram-se prisões. Os elementos radicais, considerando-se vitimas das violencias do Partido Democrata Nacional, que se apoderou da administração provincial, depois da vitoria de Uriburu, desejou provocar a intervenção do governo federal.

A prisão do coronel Pomar tem relação com estes incidentes. — (Americana).

AGUAS SANTAS DE MONFORTINHO
Cura maravilhosa das doenças de pele, rins, figado, intestinos e radical para a prisão do ventre
AGENTES NO SUL
ANTONIO MARIA CORREIA, Rua do Grilo (Beato), 28—Telef. PB. 227, e na FARMACIA COMBRO, Calçado do Combro, 78 a 82—Telef. 26059.
Só são consideradas puras as aguas, cujo vasilhame tenha uma cinta amarela com a assinatura de responsabilidade do director clinico das termas, dr. Garrido Martins.

Tambem apareceu um monstro
na região de Siracusa

ROMA, 28. — Comunicam de Siracusa que os habitantes da região de Pantano andam alarmados com o aparecimento dum monstro reptiliforme nas redondezas. A fantasia tem criado lendas pavorosas sobre o misterioso animal, que muitos aproximam do de Loch Ness. A primeira pessoa que declarou tê-lo visto foi um individuo que se entregava á embriaguez, pelo que muitas pessoas duvidaram. Organizaram-se batidas, porém, e muitos caçadores afirmam ter visto o monstro, que descrevem como sendo um bicho horroroso. — (Americana).

A situação em Cuba
As leis de trabalho

HAVANA, 28—A proposito da lei sobre o trabalho e as sociedades mutualistas, o embaixador de Espanha declarou que o seu país deseja apenas que se faça justiça a todos os subditos espanhois sem que se torne necessario lançar mão do Tratado de Paris.—(Havas)

Epidemia de paludismo

HAVANA, 28. — Ao longo da costa norte da provincia de Oriente lavra uma terrivel epidemia de paludismo. Calcula-se que morre uma média de 25 pessoas por dia. — (Americana).

Até os medicos fazem greve

HAVANA, 28—A greve geral dos medicos, que se prepara ha já alguns dias, deve declarar-se hoje á meia-noite.—(Havas)

O presidente do Uruguay
visita o Brasil

RIO DE JANEIRO, 28. — Diz-se que, acedendo ao convite que lhe fez pessoalmente o dr. Afranio de Melo Franco, ministro dos Negocios Estrangeiros, em nome do dr. Getulio Vargas e do governo brasileiro, o dr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, visitará brevemente o Rio de Janeiro. — (Americana).

Um ciclone em Madrasta
250 mortos e importantes prejuizos

BOMBAIM, 28. — A região de Madrasta foi assolada por um ciclone que causou 250 mortos. Perderam-se 10.000 cabeças de gado. Os estragos são muito importante. — (Havas).

A administração de Roosevelt
provoca descontentamento

WASHINGTON, 28. — O Partido Republicano começou oficialmente o combate a Roosevelt. A poderosa organização politica que, com a derrota de Hoover na ultima eleição presidencial, sofreu tão duro revez, assistiu, impassivel, ao desenrolar da politica do triunfador democratico. O «comité» nacional republicano publicou dois manifestos contra o presidente da Republica. No ultimo diz que Roosevelt quere impôr uma ditadura, á sombra dos poderes que lhe fôram concedidos e que se negaram a Lincoln, para salvar a União, e a Wilson, para fazer face á Guerra». — (Americana).

MONTEVIDEU, 28. — No momento de deixar esta cidade, Cordell Hull, ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, respondendo a uma observação que lhe foi feita acêrca das relações do governo de Washington com os banqueiros internacionais que contrataram os emprestimos dos paises ibero-americanos, disse que os referidos banqueiros não fôram nem são amigos da administração de Roosevelt. — (Americana).

Mortes produzidas pelo frio

BELGRADO, 28. — Na Croacia morreram de frio dez pessoas. Perto de Obravatch, um gendarme caiu a um precipicio, devido á neve. Três camaradas pretenderam socorrê-lo. Chegando, porém, a meio da ingreme ribanceira, verificaram que não podiam descer mais, e tambem não conseguiram subir. Os seus gritos não fôram ouvidos. No outro dia, encontraram-se quatro cadaveres. — (Americana).

A "harmonia" na China

PEIPING, 28.—Por informações vindas de leste, sabe-se que a povoação de Tcha-Har foi saqueada por 8.000 homens que constituem o chamado «Exercito da Paz e da Harmonia» e que avançou para outras povoações com os mesmos propositos harmonicos e pacifistas.—(United Press)

A rebelião de Fukien

CHANGAI, 28—Consta que se efectuarão em breve operações de grande envergadura contra os rebeldes de Fukien.—(Havas)

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

A administração do Sarre
e o nacional-socialismo

SARREBRUCK, 28. — Um grupo de dezanove deputados do Sarre dirigiu á S. D. N. um «memorandum», no qual declara que a maneira de agir da Comissão de Governo é contraria ao direito e ás necessidades da situação interna do territorio. «Os acontecimentos da Alemanha — dizem os referidos parlamentares — produziram, naturalmente, uma grande impressão nos alemães do Sarre, cujos sentimentos politicos, é claro, são identicos aos dos seus irmãos do Reich. O governo do Sarre devia compreender que o facto é uma questão privada da população. Mas não; preferiu procurar influir pela força num estado de coisas inelutavel. Se houvesse agora eleições no Sarre, o resultado seria o mesmo que do Reich. O presidente do governo do Sarre, inteiramente estranho ao sentimento da população local, deixa falar e agir os socialistas e os comunistas á vontade e nega esse direito aos nacionais-socialistas. Vê-se que este procedimento tem sido contraproducente».

O «memorandum» termina por pedir á S. D. N. que garanta a liberdade dum povo submetido á sua jurisdição. — (Americana).

O julgamento de Leipzig

BERLIM, 28. — A par dos comentarios que lhes sugeriu a sentença do julgamento de Leipzig, os jornais alemães fazem apreciações asperas ao trabalho da comissão de inquerito ao incendio do Reichstag, que funcionou em Londres. Ao mesmo tempo regozijam-se pela condenação que quasi toda a Imprensa inglesa infligiu á acção desse organismo, «composto de judeus e marxistas, a quem não interessava a sorte dos condenados, mas tão sómente o ataque á Alemanha e ao seu governo». Entre as transcrições feitas da Imprensa londrina figura a do «Daily Mail», que classificou o «inquerito internacional» de «uma maneira ofensiva de se meter nas questões internas alemãs». — (Americana).

Aumentam os casamentos

BERLIM, 28 — O grande aumento do numero de casamentos, que se registou em agosto, setembro e outubro, devido á lei de auxilio aos noivos, tem continuado. Nos referidos meses, só em 51 cidades, as estatisticas mostram que houve mais 20.000 casamentos que em igual periodo do ano passado.— (Americana).

O "index expurgatorio„

BERLIM, 28. — Foi apreendido o livro de Remarque «Nada de novo na frente ocidental». — (Americana).

PALLADIUM
Café cem por cento Café
SERVIÇO DE CHÁ
feito com pastelaria de fabrico proprio e original
REVEILLON

DEPOSITO DE CASIMIRAS, LIMITADA
PARTICIPA AOS SEUS EX.mos CLIENTES QUE MUDOU A SUA SEDE PARA A
RUA DOS FANQUEIROS, 234, 1.º

Os melhores brindes do
ANO BOM
são as
PORCELANAS DA VISTA ALEGRE
Deposito da fabrica
Largo do Chiado, 18

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

PRESENTES PARA
O ANO BOM
NOVIDADES
escolhidas em Leipzig, Berlim e Paris a preços de sensação
O MELHOR SORTIDO DE BRINDES UTEIS PARA TODOS OS GOSTOS
VISITE SEMPRE
Menage Ideal
162—Rua da Prata—166

A prestações
Lindos candieiros para electricidade
Desde 2$50 por mês!!!
Até 100$00 não é preciso fiador.
Não deixe de ter conforto em sua casa por uma ridicularia.
Visite sem demora a casa Mario Esteves. Largo de S. Julião, 12. 2.º, Dt.º. Telef. 2 4469.

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

MOBILIAS E MAPLES
As ultimas novidades
ATENÇÃO VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Na «Garrett»
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aquecimento central

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

PANORAMA DA SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

Já se anuncia a recomposição do gabinete Lerroux

As direitas preparam um regime fascista, contando com a benevolencia do govêrno?

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, dezembro.—O comentario ás actualidades politicas deve servir sempre para proporcionar uma orientação que permita compreender e seguir os acontecimentos futuros. Quando a governação publica estava confiada a mãos inexperientes, assinalámos sempre o perigo que representava para o principio democratico o verbalismo poetico dos homens da esquerda. O malôgro do ensaio centrista de Azaña, mais do que a falencia de um grupo de governantes, significava a queda dum sistema. Neste momento de aparente tranquilidade estamos a viver um periodo de incubações, que vai ser fecundo em realidades politicas. Por cima do governo Lerroux, triste experiencia de atracção conservadora, destinada a uma esterilidade absoluta, ha em litigio um regime.

O velho chefe radical, embuido de umas ideias de cavalheirismo que já fizeram a sua epoca, caminha alegremente para o suicidio, supondo viavel a integração das direitas na Republica.

Não dá conta, todavia, de que no tablado politico já não está em discussão o principio da hereditariedade ou da eleição. Para além desse problema existe outro, mais transcendental, que preocupa os dirigentes e os cidadãos e do qual não se fala, mas em que todos pensam, ocultando-o, porque comprendem por igual a sua gravidade.

Fascismo ou marxismo eis o dilema.

No Parlamento ha um governo minoritario, que vive como um condenado, aguardando a comutação da pena ultima, ou a execução fulminante.

As direitas deixam-no viver provisoriamente porque o consideram como um mal menor. O seu apoio pode ser-lhes frutifero e a sua queda fatal. No poder, Lerroux, graças á complacencia das direitas, é o preambulo para a cartada decisiva. A inibição do governo deixa á vontade os conservadores para prepararem com tempo e precisão os seus planos. A organização fascista que ha meses mal existia não pode prosperar sem a existencia dum governo liberal.

Enquanto este se entretem e se esgota com debates oratorios no Parlamento, os nacionalistas vão preparando os seus quadros de combate e apoderando-se dos elementos sem os quais a vitoria seria problematica. Boa prova do que afirmamos, foi o ultimo discurso de Gil Robles, preconizando uma maior justiça social e encarecendo a necessidade duma reforma tributaria de caracter avançado, que os famosos governantes do bienio transacto nunca fizeram, apesar de falarem constantemente nela. Por isso diremos, sem que queiramos cultivar o paradoxo, que a Reforma Agraria tem em Gil Robles melhor defensor do que em Marcelino Domingo. Os agrarios, que tão encarniçadamente combateram a reforma, vão agora dar todas as facilidades para que ela se execute. Para manter a intangibilidade do direito de propriedade é verosimil que dêem aos nobres uma indemnização em titulos da divida publica, mas não obstarão a que os imensos senhorios feudais sejam divididos entre os camponeses. Darão, assim, retumbante prova do seu cristianismo social e criarão uma pequena burguesia agradecida, que serve maravilhosamente os seus designios. A terra não será distribuida aos organismos societarios proletarios, mas sim aos trabalhadore a quem os patrões reconheçam mais propensão para se converterem ao conservantismo, que soe distinguir os proprietarios. Para isso, em toda a Espanha, se está a fazer já uma estatistica dos camponeses mais susceptiveis de serem domesticados, sob a direcção duma comissão que funciona em Madrid e de que fazem parte relevantes personalidades da C. E. D. A. A par destas providencias, outras estão a ser estudadas e algumas aplicadas, no sentido de dar ás direitas o caracter popular do movimento nacional-sindicalista alemão.

Os republicanos, por muito grande que seja a sua ingenuidade, são forçados a vêr as perspectivas escuras a que os conduz o seu espirito demo-liberal. No proprio partido radical, onde a euforia do poder trouxe uma especie de deslumbramento, principia-se já a sentir um verdadeiro alarme, pelas manobras da direita. Entre os deputados valencianos e andaluzes de mais acendrado republicanismo e de tradição gloriosamente individualista, a preocupação exterioriza-se publicamente. Estes elementos agrupam-se em volta de Martinez Barrios, esperando encontrar nele o chefe que evite a catastrofe a que os conduz sem remissão o sr. Lerroux.

As conversas que houve ultimamente entre os chefes republicanos não têm outro objectivo. Procura-se a todo o transe constituir um governo de centro-esquerda, que dê batalha ao fascismo. Sem duvida, um gabinete dessa tendencia não corresponde ás indicações do sufragio.

Estas Côrtes são francamente das direitas e representam uma fraca inclinação conservadora. Frustrar a vida dum governo centro-direita é negar a essencia da democracia, que manda acatar as decisões do povo soberano, que se manifestaram nas urnas. Mas a realidade impõe-se á teoria. O conglomerado conservador tambem não pediu com lealdade o voto aos cidadãos. Disse-lhes que a anulação do individuo é a negação do cristianismo, afirmou-lhes que o Estado é uma concepção criada para que os individuos se utilizem dele para melhor viverem em sociedade e agora prepara-se afanosamente para anular o individuo e divinizar o Estado. A democracia sucumbiu com a gestão de Azaña, que feriu os interesses tradicionais e religiosos das classes plutocraticas e não criou novos interesses. Todos os que neste país consideram o fascismo uma epidemia perigosa, sentem a gravidade da hora que passa. Se os republicanos conseguem eliminar do xadrez politico o chefe radical, talvez resistam vitoriosamente ao avanço autocratico. Entre os radicais existe uma consideravel porção de adesivos, que antepõem os seus preconceitos burgueses a todas as formas ideologicas. Com os primeiros pode contar Martinez Barrios. Se os arrasta para uma cisão ou se Lerroux domina as ambições de chefe e voluntariamente se afasta da actividade politica, a formação dum governo centro-esquerda é de todo o ponto viavel. Os socialistas, muito embora não colaborem nesta combinação, dar-lhe-ão os seus votos, como um mal menor. Por isso se nos afigura pouco provavel que Royo Vilanova apresente o seu projecto de amnistia e Abilio Calderon insista pela concessão duma reforma do clero. Se tal sucedesse, em oposição aos postulados enunciados por Lerroux na sua declaração ministerial, era inevitavel a crise. Então estava aberto o caminho para a solução centro-esquerda. Ora isso não convem ás direitas. Estas procuram, á sombra da tolerancia do poder, preparar-se para gestos de maior transcendencia. Não queremos com isto dizer que esteja nos seus designios levar a cabo uma revolução militar. Com mais prudencia, os elementos catolicos, que levam a direcção deste movimento envolvente aspiram a criar uma força propria, quebrantando ao mesmo tempo as organizações operarias e restabelecendo a disciplina no exercito. Realizados estes propositos, fica o campo livre para uma nova consulta eleitoral de caracter plebiscitario e revisionista, que á semelhança da Alemanha, espelho do autoritarismo espanhol, dê ocasião á formação do Estado totalitario. Então, quem não se submeter será implacavelmente esmagado. Se os republicanos conseguem furtar-se a este dilema tragico, pode perecer a essencia democratica, mas salva-se a liberdade.

Crise ministerial?

MADRID, 28—Os jornais «El Sol» e «El Debate» dão guarida aos boatos que anunciam para hoje, após a constituição definitiva da Camara, a demissão do ministro do Interior sr. Rico Abello. Este facto, a registar-se, dará lugar a uma crise parcial.

O ministro da Guerra, Martinez Barrios, passará para a pasta do Interior, e o ministro das Finanças, Antonio Lara, transitará para a pasta da Guerra. Para a pasta das Finanças, segundo se afirma, será nomeado o sr. Chapaprieta, partidario de Santiago Alba. —(United Press)

Nova intentona extremista?

MADRID, 28—Os jornais referem-se aos planos politicos para as primeiras semanas do proximo ano, assinalando que os partidos das direitas e do centro estão no proposito de apoiar o Governo «ante a possibilidade de uma nova intentona extremista, da qual as autoridades têm já indicios de que se prepara com intensidade».—(U. P.).

A situação do clero

MADRID, 28—Reuniu-se o Conselho de ministros, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, que estudou a possibilidade de incluir no orçamento uma verba para atender, sob certas condições, á situação economica do clero rural.

O ministro do Interior declarou que não acreditava na preparação duma nova intentona extremista, a que alguns jornais se referem, e acrescentou que as autoridades continuam a recolher armas e munições do ultimo movimento.—(United Press))

Companys indica-se

para presidente da Generalidade catalã

BARCELONA, 28—Indalecio Prieto, entrevistado por um redactor da Havas a proposito da morte de Maciá, declarou o seguinte:

—A morte do presidente da Generalidade é uma perda irreparavel para a Catalunha e para toda a Espanha. A Republica perdeu um dos seus mais fortes baluartes, sobre o qual o regime podia apoiar-se com toda a confiança.

Os jornais de ontem á noite consagraram a totalidade das duas colunas á descrição das varias manifestações de pesar por motivo da morte de Maciá sendo toda a Imprensa unanime em afirmar que foram muito além das que se realizaram por ocasião do falecimento do poeta Verdaguer e daquelas a que deu motivo o movimento de solidariedade catalã.

O ex-ministro Carner, que se encontra doente, enviou ao presidente interino da Generalidade uma carta de condolencias pela morte de Maciá, lembrando que foi camarada do falecido presidente na propaganda contra a Monarquia, ha 25 anos, e ultimamente por ocasião da campanha a favor do Estatuto Catalão. Carner diz nessa carta que teve varias vezes ocasião de apreciar a nobreza de sentimentos e o intenso patriotismo do falecido presidente.

E' impossivel calcular o numero de pessoas que vieram de toda a parte da Espanha para assistir ao funeral de Maciá. Só o comboio especial vindo da pequena vila de Manresas trouxe mais de 1.000 pessoas. Entre as delegações que vieram assistir ao funeral conta-se a de Toulouse, chefiada pelo «maire» e a da Republica de Andorra.

A eleição do futuro presidente realizar-se-á amanhã 29, no Parlamento catalão.. O nome que reune mais probabilidades é o de Companys.—(H.)

BARCELONA, 28—O cadaver do presidente da Generalidade permanecerá seis meses no cemiterio onde foi sepultado, aguardando ali a conclusão das obras que se estão a fazer na antiga igreja da Cidadela, que ficará sendo o Panteão destinado aos homens ilustres da Catalunha.

Maciá será o primeiro a ocupar o referido Panteão.

Segundo os melhores prognosticos, todas as tendencias são favoraveis á nomeação do sr. Companys para presidente da Generalidade por ser a individualidade de maior destaque da Esquerda Catalã que actualmente tem assento no parlamento.—(U. P.)

BARCELONA, 28—O presidente da Republica, acompanhado de toda a sua comitiva, regressou a noite passada a Madrid.

Antes de partir, visitou mais uma vez a familia do presidente Maciá.—(Havas)

Ano Novo e Reis

Durante estas Festas o *Palace Hotel do Bussaco, Palace Hotel da Curia* e *Hotel Astoria de Coimbra* terão *um serviço especial e em condições excepcionais de conforto e economia.*

Informações: Rocio 103
Telef.: 27450

Os almoços e jantares do Café Restaurante Suiço

Continuando na apresentação de pratos de especialidade, nacionais e estrangeiros e como tanto agrada-se na ultima vez o "Bacalhau á Viscainha„ avisa-se os Ex.mos clientes que amanhã, sexta-feira, torna a servir-se.

Dia 31 — Ceia especial de fim de ano.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE—Continuam com grandioso sucesso
"Grecia-Mario"
Interessante parelha de "Danças Afro-Cubanas„

Roseiras e fruteiras
melhores e mais baratas
são as da **FLORA DE CARCAVELOS**
Quinta dos Lombos — Estrada da Torre — CARCAVELOS
Telefone CARCAVELOS 48 — Catalogos gratis